



## SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018

Nome: \_\_\_\_\_

- Você receberá o material descrito abaixo:
  - este Caderno com o enunciado das 40 questões, sem repetição ou falha, contendo 20 questões de Português e 20 de Formação Militar Naval; e
  - uma Folha de Respostas destinada às respostas das questões formuladas na prova.
- Verifique se o material está em ordem.
- Ao receber a Folha de Respostas, é obrigação do aluno:
  - preencher o espaço destinado ao seu nome; e
  - preencher de caneta azul ou preta a opção correta para cada questão.
- As questões são identificadas pelo número que se situa ao lado de seu enunciado.
- Reserve 10 (dez) minutos para marcar a Folha de Respostas.
- O rascunho de Caderno de Questões não será levado em consideração.
- Quando terminar, entregue somente a Folha de Respostas.
- O tempo disponível para esta prova é de duas horas e trinta minutos.

..... (corte aqui)

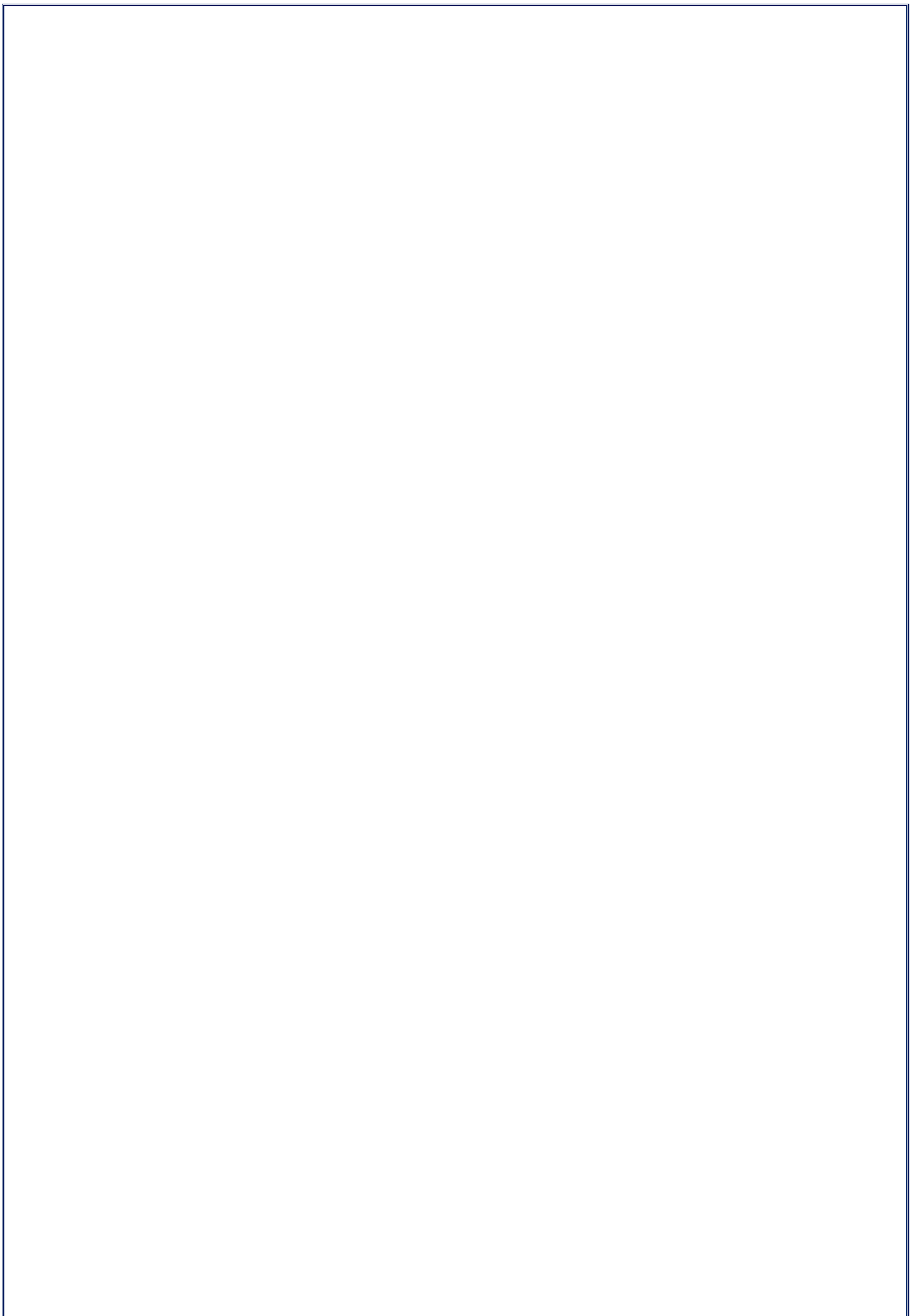
### FOLHA DE RESPOSTAS - SMV-RM2-OF/2018 - SIMULADO 5

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

TURMA					CPF				
SEM		SAB		EAD					

01	A	B	C	D	E	11	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E	41	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	12	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E	42	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	13	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E	43	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	14	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E	44	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	15	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E	45	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E	46	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E	47	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E	38	A	B	C	D	E	48	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E	49	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E	50	A	B	C	D	E

CG - ACERTOS			MÉDIA FINAL





## SIMULADO 5 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

### TEXTO 1

#### Desobediência Civil

Aldo Bizzocchi

**Deveríamos nos rebelar contra injustiças linguísticas e arbitrariedades gramaticais? Se sim, como diferenciar os desobedientes dos ignorantes?**

Nem tudo o que é legal é justo (segundo Gandhi, uma lei injusta é uma forma de violência). O líder indiano foi o maior expoente da desobediência civil, filosofia política formulada pelo americano Henry David Thoreau. A ideia básica dessa filosofia é a de que é justo desobedecer a leis ou a governos injustos.

Mas leis injustas (supondo que haja um critério objetivo de justiça) nem sempre são criadas por razões deliberadas; as mais das vezes, o legislador não se dá conta de todas as implicações de sua lei. Exemplo disso é a legislação tributária brasileira, que faz os pobres pagarem relativamente mais em impostos do que os ricos.

A língua também é governada por leis. A ortografia, por sinal, é objeto de regulamentação federal. Já a gramática, embora não tenha força de lei, é um conjunto de normas que exercem pressão tão coercitiva sobre os falantes, especialmente em situações formais, quanto as de uma legislação. E ortógrafos e gramáticos também erram, portanto também criam leis injustas – se não contra os falantes, pelo menos contra a língua.

É o caso daquela grafia que, embora oficial, não tem fundamento nem etimológico nem fonológico e mais cria dificuldades do que facilita a vida das pessoas. É o caso também da regra sintática obsoleta que ainda é exigida em concursos, e da concordância ou regência que atentam contra a lógica e a natureza da língua, mas são tidas como canônicas pela gramática normativa. O que fazer com elas? A desobediência civil cabe nesses casos?

#### Imposição

A regulamentação do idioma, embora não tenha efeito jurídico, sobretudo porque não prevê sanções cíveis ou penais a quem a transgredir (exceto a reprovação em concursos), acaba sendo mais tirânica que a legislação propriamente dita. Afinal, não é possível enviar ao Congresso um projeto de lei de iniciativa popular para mudar regras de gramática. Logo, discordar dessas regras e, mais, desobedecê-las (ou desobedecer a elas, como exigem os gramáticos) constitui, na prática, um ato de desobediência civil.

Mas será que toda desobediência é justificável? De um lado, podemos ter abusos motivados por razões ideológicas, algo como “*Si hay gobierno en esta tierra, yo soy contra*” (“Se há governo nessa terra, sou contra”). Afinal, para os radicais, toda lei é uma forma de opressão (alguns, se pudessem, desacatariam até a lei da gravidade!). De outro lado, como distinguir entre desobediência e ignorância? Em tese, qualquer um que não saiba se expressar de acordo com a gramática pode alegar que o faz deliberadamente. Então será que todo desvio é justificável?

#### Rebeldia tímida

Curiosamente, os atos de desobediência deliberada em relação à língua têm um caráter muito mais conservador do que na política. E afetam mais a ortografia do que a gramática. Toda vez que ocorre uma reforma ortográfica, não são raras as vozes a se levantarem contra ela, em defesa do sistema antigo. Fernando Pessoa, por exemplo, pregava a desobediência civil à reforma de 1911. E, ainda hoje, muitos portugueses resistem ao novo acordo ortográfico.

Já os “progressistas” da língua se limitam a criticar a timidez das reformas, mas não ousam desafiá-las, abolindo por conta própria o h mudo ou coisas do gênero. E olhe que não faltam normas ruins e malfeitas em matéria de ortografia. (...)

#### Discórdias

E casos como o de “adequa” (ou “adéqua”, ou “adequá”?), que não tem uma grafia oficial (o dicionário *Houaiss* é um caso isolado) porque para os gramáticos essa palavra simplesmente não existe? E o hífen, como central da discórdia ortográfica da nossa língua, cujas normas de uso são tão herméticas quanto ilógicas? (Se antes não havia qualquer sentido na grafia “cartão-postal”, agora temos de conviver também com “contacorrente”).

Com respeito à gramática (ou com *desrespeito*, se quisermos fazer um trocadilho de mau gosto), pululam os casos de regras incoerentes, que o falante, em sua ingenuidade, acaba “corrigindo”, muitas vezes sem ter consciência de que é um transgressor contumaz.

**BIZZOCCHI, Aldo. Desobediência Civil. Revista Língua Portuguesa. Editora Segmento. Ano 8, n.º 85, novembro de 2012. (adaptado)**



SIMULADO 5 – SMV-RM2-OF/2018 – CURSO ASCENSÃO

**01)** Leia as afirmações a seguir, referentes ao texto “*Desobediência Civil*”, e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Os quatro primeiros parágrafos revelam uma organização de conteúdo que parte de um universo mais amplo para outro, mais restrito.
- B) Essa organização (do mais amplo para o mais restrito) é um procedimento retórico que possibilita maior comunicabilidade com o destinatário.
- C) O questionamento contido na frase “Mas será que toda desobediência é justificável?” evidencia a postura equilibrada do autor.
- D) O subtítulo “Rebeldia tímida”, conferido à 3ª seção do texto, contém um aparente paradoxo.
- E) O título “Desobediência civil” é inadequado, visto que o texto discute a desobediência à legislação linguística.

**02)** Releia o seguinte enunciado:

“*Alguns, se **pudessem, desacatariam** até a lei da gravidade!*”

Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) A forma “desacatariam” relaciona-se a “pudessem” para expressar fato irreal ou hipotético no passado.
- B) O enunciado combina pretérito imperfeito do subjuntivo a futuro do pretérito.
- C) Uma combinação aceita pela norma culta escrita é “Alguns, se **puderem, desacatarão** até a lei da gravidade!”.
- D) Outra combinação aceita pela norma culta escrita é “Alguns, se **pudessem, desacatavam** até a gravidade!”.
- E) Outra combinação aceita pela norma é “Alguns, se **podem, desacatam** até a lei da gravidade!”.

**03)** Releia o trecho:

“*Mas leis injustas (supondo que haja um critério objetivo de justiça) nem sempre são criadas por razões deliberadas; **as mais das vezes**, o legislador não se dá conta de todas as implicações de sua lei.*”

A expressão “as mais das vezes” pode ser corretamente substituída por todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- A) Muitas das vezes.
- B) O mais das vezes.
- C) Na maioria das vezes.
- D) Na maior parte das vezes.
- E) A mais das vezes.

**04)** Releia as frases a seguir, retiradas do texto “Desobediência civil”:

“*Mas leis injustas (supondo que haja um critério objetivo de justiça) nem sempre são criadas **por** razões deliberadas (...).*”

“*E ortógrafos e gramáticos também erram, **portanto** também criam leis injustas – se não contra os falantes, pelo menos contra a língua.*”

“*Afinal, não é possível enviar ao congresso um projeto de lei de iniciativa popular **para** mudar regras de gramática.*”

As conjunções destacadas estabelecem nos enunciados, respectivamente, relações semânticas de:

- A) Finalidade, causa, conclusão.
- B) Causa, finalidade, conclusão.
- C) Causa, conclusão, finalidade.
- D) Finalidade, conclusão, causa.
- E) Conclusão, causa, finalidade.

**05)** Releia o trecho:

“*É o caso também da regra sintática obsoleta que ainda é exigida em concursos, e da concordância ou regência que atentam contra a lógica e a natureza da língua, mas são tidas como canônicas pela gramática normativa. O que fazer com elas? A desobediência civil cabe nesses casos?*”

Marque a alternativa em que há **ERRO** de regência, do ponto de vista da gramática normativa, ainda que o uso seja comum entre os falantes da língua:

- A) Assistimos, bestificados, aos horrores do sistema prisional brasileiro.
- B) O corpo de bombeiros assiste as vítimas do incêndio.
- C) Lembro-me do tempo em que professores eram valorizados na sociedade.
- D) Simpatizo-me com a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho.
- E) Aqueles que visam ao progresso precisam estar dispostos à luta.



## SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

06) Releia a frase extraída do texto “Desobediência civil”, do lexicologista Aldo Bizzocchi:

*“E ortógrafos e gramáticos também erram, portanto também criam leis injustas – se não contra os falantes, pelo menos contra a língua.”*

Modificando-se os dois verbos destacados na frase anterior, obteríamos o seguinte resultado:

*E ortógrafos e gramáticos também erramos, portanto também criamos leis injustas – se não contra os falantes, pelo menos contra a língua.*

Acerca da frase modificada, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Resulta em um enunciado inaceitável, de acordo com o padrão culto da língua escrita.
- B) Enaltece sobremaneira o comportamento dos gramáticos em relação à língua.
- C) Exemplifica um recurso estilístico de natureza exclusivamente semântica.
- D) Exemplifica uma silepse de pessoa.
- E) Constitui um exemplo de antítese.

07) Releia o trecho:

*“Nem tudo o que é legal é justo (segundo Gandhi, uma lei injusta é uma forma de violência). O líder indiano foi o maior expoente da desobediência civil, filosofia política formulada pelo americano Henry David Thoreau.”*

A frase apresentada entre parênteses, no trecho acima, tem a função de:

- A) Justificar uma afirmação.
- B) Ironizar uma afirmação.
- C) Complementar uma afirmação.
- D) Caracterizar uma afirmação.
- E) Criticar uma afirmação.

### TEXTO 2

#### Política e Politicalha

Rui Barbosa

A política afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia; cria, apura, eleva o merecimento.

Não é esse jogo da intriga, da inveja e da incapacidade, a que entre nós se deu a alcunha de politicagem. Esta palavra não traduz ainda todo o desprezo do objeto significado. Não há dúvida que rima bem com criadagem e parolagem, afilhadagem e ladroagem. Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes. Quem lhe dará o batismo adequado? Politiquice? Politiquismo? Politicaria? Politicalha? Neste último, sim, o sufixo pejorativo queima como um ferrete, e desperta ao ouvido uma consonância elucidativa.

Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente.

A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.

In: **ROSSIGNOLI, Walter. Português: teoria e prática. São Paulo, Ed. Ática. 2004. p.19.**

08) Releia o seguinte período:

*“A política **afina** o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a previsão, a energia; cria, apura, eleva o merecimento.”*

O termo destacado ilustra o uso conotativo da linguagem verbal, por meio do emprego de:

- A) Metáfora.
- B) Antítese.
- C) Metonímia.
- D) Gradação.
- E) Hipérbole.





SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

09) O principal recurso coesivo presente no Texto 2 é:

- A) Gradação.
- B) Adjetivação.
- C) Paralelismo.
- D) Anáfora.
- E) Catáfora.

10) O texto de Rui Barbosa foi construído sob o recurso retórico da comparação entre conceitos que, no universo considerado, se opõem. As sequências a seguir atestam essa observação, **EXCETO**:

- A) “A política afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmos, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia; cria, apura, eleva o merecimento.”
- B) “A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.”
- C) “Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra.”
- D) “Constitui a política uma função, ou um conjunto de funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis.”
- E) “A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais.”

11) Releia o trecho:

“A política é a arte de gerir o Estado, **segundo** princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis.”

A conjunção destacada na frase acima **NÃO** pode ser substituída por:

- A) Conforme.
- B) A partir de.
- C) Considerando.
- D) De acordo com.
- E) Dispensando.

12) Releia o trecho:

“Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. **Antes** se negam, se excluem, se repulsam mutuamente.”

A conjunção destacada tem o sentido de:

- A) Tempo.
- B) Oposição.
- C) Comparação.
- D) Adição.
- E) Conclusão.

13) Releia os enunciados a seguir, subtraídos do Texto 2:

“Política e politicalha não se **confundem**, não se **parecem**, não se **relacionam** uma com a outra. Antes se **negam**, se **excluem**, se **repulsam** mutuamente.”

Nos dois períodos, todos os verbos apresentam-se na 3ª pessoa do plural, em harmonia com o sujeito composto *política e politicalha*. No entanto, em alguns casos, a norma culta escrita admite o emprego do **verbo no singular, mesmo com o sujeito composto**.

Assinale a alternativa em que a norma apoiaria essa concordância especial:

- A) O amor, a solidariedade e o bem-querer só se **revelam** ao homem nos momentos de suprema dor.
- B) Nem Pedro nem sua esposa **compareceram** à formatura do filho mais velho.
- C) “As penas que São Pedro ou seus sucessores **fulminam** contra os homens ...” (Antônio Vieira)
- D) Antes que o público entrasse no teatro, a soprano e o músico **organizaram-se** no centro do palco.
- E) O ladrão ou os ladrões não **deixaram** nenhum vestígio.

14) Tendo em vista a ortografia oficial de Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que o emprego do hífen está **INCORRETO**:

- A) Guarda-roupa.
- B) Para-quedas.
- C) Mico-leão-dourado.
- D) Super-homem.
- E) Cor-de-rosa.



SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

15) Tendo em vista a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, assinale a alternativa em que o emprego do acento agudo foi abolido:

- A) Herói.
- B) Paranóia.
- C) Chapéu.
- D) Faísca.
- E) Táxi.

16) "Surgindo" e "constituindo" são formas de gerúndio; a forma verbal abaixo que NÃO pertence a esse modo verbal é:

- A) As novas leis sobre os menores estão sendo elaboradas.
- B) Os juízes tinham intervindo na discussão.
- C) Chegando as novas leis, elas passarão a ser cumpridas.
- D) Os delinquentes estão vindo para a casa de correção.
- E) Os menores estão contribuindo nas investigações.

17) Considerada a norma-padrão, ambas as palavras destacadas estão corretamente empregadas na seguinte frase:

- A) Mais chance de evitar reveses ele terá, quanto mais se dispôr a detalhar as etapas de construção da obra.
- B) Lembro bem do dia em que reavemos os valores que os estelionatários repuseram na conta da empresa.
- C) Acabou freiando o carro de repente porque as moças que exibiam os abaixo-assinados atrapalharam a sua visão.
- D) Se os indiciados entreverem a menor possibilidade de saírem ilesos, interporão os mais imaginativos recursos.
- E) É justo que ele medeie a negociação, mas é bom que você o previna dos desafios que enfrentará.

18) "Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer".

O emprego da forma verbal "tem feito" é perfeitamente adequada ao contexto, já que esse tempo verbal expressa ações:

- A) completamente passadas;
- B) que se repetiram no passado;
- C) que se iniciaram no presente;
- D) iniciadas no passado que continuam no presente;
- E) iniciadas no presente e de duração indeterminada

19) Assinale a alternativa que indica o sujeito em "Os perecíveis - como carne, peixe, frutos do mar e bolos com recheio - devem ser guardados na geladeira e consumidos entre um e três dias."

- A) os perecíveis
- B) frutos do mar
- C) bolos com recheio
- D) três dias
- E) carne e peixe

20) "Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. **Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal.**"

De acordo com a gramática normativa, o sujeito das orações destacadas pode ser classificado como:

- A) Indeterminado.
- B) Expresso.
- C) Composto.
- D) Paciente.
- E) Subentendido.



## SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

**21)** “Em uma sentença, já àquela época, o Tenente Perry destacava o valor do submarino para a defesa da soberania do Estado: "...que o Brasil veja, o quanto antes, iniciada a sua Marinha no manejo dessa arma poderosa incontestavelmente, fator importantíssimo na defesa das fronteiras marítimas.” Em 1904, o Ministro dos Negócios da Marinha, Almirante Júlio César de Noronha, incluía três submersíveis no Programa de Construção Naval. A aprovação deste programa pelo Congresso Nacional deveu-se, em particular, ao prestígio parlamentar de Laurindo Pitta, que habilmente motivou a Câmara dos Deputados para tramitação do projeto, em defesa da reconstituição do Poder Naval brasileiro.”

(<https://www.mar.mil.br/forsub/historico.html>)

A origem da Força de Submarinos da Marinha do Brasil ocorreu com a:

- A) Criação da Flotilha de Submersíveis criada em 1916 com a chegada ao Brasil dos submarinos F-1, F-3 e F-5 construídos na Itália.
- B) Criação da Flotilha de Submersíveis criada em 1914 com a chegada ao Brasil dos submarinos Timbyra, Tamoio e Tapajós, construídos na Itália.
- C) Criação da Flotilha de Submersíveis criada em 1914 com a chegada ao Brasil dos submarinos F-1, F-3 e F-5 construídos na Inglaterra
- D) Criação da Flotilha de Submersíveis criada em 1914 com a chegada ao Brasil dos submarinos F-1, F-3 e F-5, construídos na Itália.
- E) Criação da Flotilha de Submersíveis criada em 1918 com a chegada ao Brasil dos submarinos F-1, F-3 e F-5 construídos na Inglaterra.

**22)** Segundo o Estatuto dos Militares (Lei nº. 6.880, de 9 de dezembro de 1980), o militar que, por sua atuação, tornar-se incompatível com o cargo, ou demonstrar incapacidade no exercício de funções militares a ele inerentes, será afastado do cargo. Sendo assim, marque a opção que apresenta a autoridade pública que tem competência para determinar o imediato afastamento do militar do cargo ou o impedimento do exercício de sua função, nos casos mencionados.

- A) Presidente da República.
- B) Governador.
- C) Vereador.
- D) Senador.
- E) Presidente do Congresso Nacional.

**23)** Qual das opções abaixo está de acordo com o pretendido para a natureza e âmbito da Estratégia Nacional de Defesa?

- A) A Estratégia Nacional de Defesa é o vínculo entre o conceito e a política de independência nacional, de um lado, e as Forças Armadas para resguardar essa independência, de outro.
- B) Trata de questões políticas e institucionais decisivas para a defesa do País, como os objetivos da sua “grande estratégia” e os meios para fazer com que as Forças Armadas participem da defesa.
- C) Não aborda os problemas propriamente militares por considerá-los de domínio das Forças Armadas.
- D) A natureza da Estratégia Nacional de Defesa é de cunho exclusivamente militar.
- E) O âmbito da Estratégia Nacional de Defesa é o da renovação dos meios das Forças Armadas, atualmente em avançado estágio de deterioração.

**24)** Enquanto se desenrolava, no continente europeu, a Primeira Guerra Mundial, o nosso Ministro da Marinha, Alte Alexandrino, empreendeu uma modernização da Marinha do Brasil, procurando trazer para a força novos meios e tecnologias que haviam surgido no exterior.

Marque abaixo a opção que melhor descreve as medidas de Alexandrino nesse período.

- A) Aquisição de uma nova Esquadra, composta de navios de origem britânica que ficaram conhecidos como Esquadra de 1920.
- B) Aquisição de submarinos classe T, construídos na Inglaterra para formar a Flotilha de Submersíveis.
- C) Criação da Escola Naval, na ilha de Villegagnon, em 1915 e da Escola de Guerra Naval em 1918.
- D) Criação da Flotilha de Submersíveis em 1914 e da Aviação Naval em 1916.
- E) Aquisição do primeiro navio aeródromo brasileiro, o Tênder de aviões Ceará e dos Encouraçados Dreadnought.





## SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO

**25)** Qual é a implicação mais importante da doutrina do desenvolvimento desigual e conjunto para a reconfiguração das forças navais?

A) A Marinha se reconstruirá, por etapas, como uma Força igualitária para a execução das tarefas de dissuasão e coerção.

B) Marinha aumentará substancialmente sua capacidade de projeção de poder sobre terra.

C) A Marinha se reconstruirá, por etapas, como uma Força balanceada entre o componente submarino, o componente de superfície e o componente aeroespacial.

D) A Marinha buscará a autonomia na construção dos seus meios militares.

E) A Marinha se reconstruirá, por etapas, como uma Força balanceada entre o componente submarino, o componente de superfície e o componente aeroespacial.

**26)** O Almirante Alexandrino de Alencar foi o militar que mais tempo ocupou o cargo de Ministro da Marinha. Um fato destacado de sua atuação foram as modificações que propôs ao plano de seu antecessor no Ministério da Marinha, o Almirante Júlio de Noronha.

Sobre as mudanças feitas no programa de 1904, marque a opção correta.

A) Alexandrino modificou o programa de Júlio de Noronha de modo que fosse integrado ao programa a compra de 3 submarinos na Itália e a construção de um novo e grande arsenal para a Marinha.

B) As mais importantes modificações no programa de 1904 foram a substituição dos encouraçados tipo Dreadnought por cruzadores leves, mais baratos e de operação mais fácil.

C) A alteração mais marcante trazida pelo novo programado Almirante Alexandrino foi a adição de três novos encouraçados da classe *Dreadnought*.

D) Alexandrino, no projeto de 1906, previu a compra de um navio aeródromo, então o que havia de mais moderno em navios de guerra no mundo. No entanto, devido a restrições orçamentárias, o navio nunca foi recebido.

E) Alexandrino modificou o plano de modo que viesse a incluir navios contratorpedeiros de escolta que estivessem especificamente armados para a guerra antissubmarino.

**27)** De acordo com o EMA-137(Doutrina de Liderança da Marinha), o nível de liderança considerado como a primeira linha de liderança, que ocorre em organizações onde os subordinados estão acostumados a ver seus chefes, frequentemente, em seções, divisões, departamentos, navios, batalhões, companhias, pelotões e esquadras de tiro, é denominado Liderança

A) Indireta.

B) Estratégica.

C) Direta.

D) Organizacional.

E) Autocrática.

**28)** Dentre as afirmativas abaixo, qual delas constitui um dos focos do uso combinado da negação do uso do mar, o controle de áreas marítimas e a projeção de poder devem ter por foco, sem hierarquização de objetivos e de acordo com as circunstâncias?

A) Defesa reativa das plataformas petrolíferas.

B) Defesa reativa das instalações navais e portuárias, dos arquipélagos e das ilhas oceânicas nas águas jurisdicionais brasileiras.

C) Prontidão para responder a qualquer ameaça que seja exclusivamente oriunda de Estados às vias marítimas de comércio.

D) Capacidade de participar de operações internacionais de paz, fora do território e das águas jurisdicionais brasileiras, sob a égide das Nações Unidas ou de organismos multilaterais da região.

E) Preparar os meios navais para o engajamento seletivo da força adversária.

**29)** Em que estilo de liderança, o seu êxito é condicionado pelas características pessoais, pelo conhecimento técnico-profissional e pelo engajamento e motivação dos componentes do grupo como um todo?

A) Democrática.

B) Delegativa

C) Transacional

D) Transformacional.

E) Orientada para Tarefa.



**SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO**

**30)** De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, o serviço militar é obrigatório nos termos da lei.

Sendo assim, é correto afirmar que

A) as mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

B) as mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório mesmo em tempo de guerra, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

C) somente os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

D) somente as mulheres ficam isentas do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitas, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

E) às Forças armadas compete, na forma da lei, atribuir serviço alternativo aos que, em tempo de paz, após alistados, alegarem imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa e de convicção filosófica ou política, para se eximirem de atividades de caráter essencialmente administrativo.

**31)** Sobre a relação entre as Estratégias Nacional de Defesa e de Desenvolvimento, assinale a alternativa INCORRETA:

A) Estratégia Nacional de Defesa é inseparável de Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

B) É indispensável para as Forças Armadas de um País com as características do nosso, manter, em meio à paz, o impulso de se preparar para o combate e de cultivar, em prol desse preparo, o hábito da conservação das boas práticas.

C) Não se trata apenas de financiar e de equipar as Forças Armadas. Trata-se de transformá-las, para melhor defenderem o Brasil.

D) Não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa, como para o desenvolvimento.

E) Não bastam, ainda que sejam proveitosos e até mesmo indispensáveis, os argumentos que invocam as utilidades das tecnologias e dos conhecimentos da defesa para o desenvolvimento do País.

**32)** Após a entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial e nossa participação na Conferência Interaliada do final de 1917 ficou decidido que o Brasil enviaria para o conflito uma força naval que foi denominada Divisão Naval em Operações de Guerra. Seu comandante foi o Almirante Pedro Max de Frontin que teve como seu Capitânia:

A) O encouraçado Dreadnought Minas Gerais.

B) O Cruzador Bahia.

C) O Cruzador Almirante Barroso.

D) O Contratorpedeiro Mariz e Barros.

E) O Cruzador Rio Grande do Sul.

**33)** De acordo com as diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa, classifique as afirmativas abaixo com (V) se forem VERDADEIRAS ou (F) se forem FALSAS e assinale a opção CORRETA.

I) A contrapartida ao regime jurídico, regulatório e tributário especial será, porém, o poder estratégico que o Estado exercerá sobre tais empresas, a ser assegurado por um conjunto de instrumentos de direito privado ou de direito público.

II) A Base Industrial de Defesa não será incentivada a competir em mercados externos, de modo a garantir o foco nas demandas das Forças Armadas brasileiras.

III) Não serão buscadas parcerias com outros países, com o propósito de desenvolver a capacitação tecnológica e a fabricação de produtos de defesa nacionais, de modo a garantir a completa autonomia brasileira em termos de material militar.

São VERDADEIRAS:

A) Apenas a afirmativa I.

B) Apenas a afirmativa II.

C) Apenas a afirmativa III.

D) As afirmativas I e II.

E) As afirmativas I e III.



**SIMULADO 5 - SMV-RM2-OF/2018 - CURSO ASCENSÃO**

**34)** Com relação ao cargo militar, consideram-se também vagos os cargos militares cujos ocupantes tenham, com exceção:

- A) falecido.
- B) sido considerados extraviados.
- C) sido feitos prisioneiros.
- D) sido feitos presos de comando (administrativos)
- E) sido considerados desertores.

**35)** Qual deverá ser a composição da força de superfície a ser perseguida pela Marinha?

- A) Navios de grande porte, submarinos e aeronaves de asa fixa.
- B) Navios de grande porte e navios de porte menor, dedicados a patrulhar o litoral e os principais rios navegáveis brasileiros.
- C) Navios de médio porte e submarinos.
- D) Aviação embarcada, navios de médio porte e submarinos.
- E) Submarinos e navios de pequeno porte.

**36)** O Programa de Reparcelamento da Marinha de 1904, que veio a ser remodelado e reformado em 1906, incluía alguns melhoramentos fundamentais para um Poder Naval que se desejava no Brasil.

Assinale a opção que NÃO representa uma das propostas ou melhoramentos desse Programa.

- A) Aquisição de navios que, naquele momento, equipavam as melhores Esquadras do mundo.
- B) Criação de um moderno arsenal.
- C) Adição de novos encouraçados de 20 mil toneladas.
- D) Construção de um porto militar.
- E) Desenvolvimento de submarinos com propulsão nuclear.

**37)** Com o advento da República, em 1889, interrompeu-se, no Brasil, a construção de navios de guerra. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro só retomaria a construção de navios de guerra no final dos anos 30, quando foi lançado ao mar o primeiro navio construído no Brasil em décadas. Estamos falando do:

- A) CT Pará.
- B) CT Amazonas.
- C) Monitor Parnaíba.
- D) Cruzador Barroso.
- E) Cruzador Tamandaré.

**38)** Analise as afirmativas abaixo e assinale a seguir a opção CORRETA.

I) Líderes organizacionais trabalham focando as atividades de seus subordinados em direção aos objetivos da organização.

II) Os Líderes estratégicos devem estimular ao máximo o desenvolvimento de Líderes subordinados, de forma a potencializar a sua influência até os níveis organizacionais mais baixos e obter melhores resultados.

III) Na Liderança organizacional, os Líderes planejam, preparam, executam e controlam diretamente os resultados dos seus trabalhos.

IV) Na liderança organizacional, ao contrário do que acontece no nível de liderança estratégica, a influência dos Líderes é basicamente direta.

- A) Todas as alternativas estão erradas.
- B) Apenas as alternativas I, II e III estão erradas.
- C) Apenas alternativas I e II estão erradas.
- D) Apenas as alternativas I, III e IV estão erradas.
- E) Apenas as alternativas II, III e IV estão erradas.

**39)** Durante a Primeira Guerra Mundial, navios mercantes brasileiros foram atacados por submarinos alemães, o que levou o governo brasileiro a declarar estado de guerra com o Império Alemão em 1917.

Constituiu-se como ação brasileira nesta guerra a criação

- A) da Divisão Naval em Operações de Guerra.
- B) da Força Naval do Nordeste.
- C) da Força Aérea Brasileira.
- D) da Divisão Naval do Rio da Prata.
- E) do Corpo de Fuzileiros Navais.

**40)** Salvo nos casos de precedência funcional estabelecidos em lei, como é assegurada a precedência entre militares da ativa do mesmo grau hierárquico?

- A) Pela responsabilidade.
- B) Pela antiguidade.
- C) Pelo respeito.
- D) Pelo posto.
- E) Pela graduação.